

# PROJECTO ApISIG - MODELAÇÃO ESPACIAL DO POTENCIAL DE EXPLORAÇÃO APÍCOLA UTILIZANDO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Ofélia Anjos<sup>1,2</sup>, Paulo Fernandez<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup> IPCB/ESA – Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior Agrária, Castelo Branco, Portugal

<sup>2</sup>Centro de Estudos Florestais, Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa, Portugal

<sup>3</sup>ICAAM - Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas, Universidade de Évora, Évora, Portugal

ApiSIG é um projeto apoiado pelo programa Apícola Nacional (PAN 2014-2016), Medida 6A – Apoio a Projetos de Investigação Aplicada. Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento e validação de uma metodologia de ordenamento apícola, para posterior aplicação, a nível nacional através do mapeamento e análise espaço-temporal das variáveis biofísicas, biológicas, físicas e químicas mais importantes para a atividade apícola.

A apicultura oferece um grande potencial para o desenvolvimento local e regional sendo defendida não só como uma atividade autónoma, mas também, como uma forma de melhorar o rendimento das famílias. É uma fonte de alimento, matéria-prima de várias indústrias, tais como a Indústria alimentar, farmacêutica e cosmética e um importante fator no melhoramento da conservação, da manutenção da biodiversidade e uma atividade de excelência para qualquer programa de conservação florestal.

O aproveitamento das potencialidades do espaço rural está particularmente associado aos sistemas multifuncionais, nomeadamente a apicultura, constituindo um eixo importante para o desenvolvimento regional sustentável dos territórios rurais.

A ação proposta através do projeto ApiSIG constitui uma importante ferramenta de gestão multifuncional para apoio à atividade apícola de cada região, através da monitorização desta actividade e da construção de ferramentas de suporte à tomada de decisão no ordenamento apícola.

Para atingir este objetivo é necessário realizar a referenciação geográfica dos apiários existentes na área geográfica inserida na Zona Controlada sob gestão da Meltagus - Associação de Apicultores do Parque Natural do Tejo Internacional; na Zona Controlada sob gestão da Apilegre – Associação de Apicultores do Nordeste Alentejano e na Zona Controlada sob gestão da Associação dos Apicultores do Parque Natural de Montezinho, bem como à recolha, organização e análise de um conjunto de dados espaciais correspondentes às variáveis biofísicas e às condicionantes legais.

Nesta comunicação são apresentados os resultados do trabalho já desenvolvido no sentido de evidenciar as potencialidades desta ferramenta para o ordenamento apícola. Esta ferramenta servirá de apoio à decisão aos órgãos de gestão Apícola Nacional.

**Palavras-chave:** Apicultura, Ordenamento, SIG